

CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

EVÂNIA DA SILVA

**UTILIZAÇÃO DA AURICULOTERAPIA NA DISMENORREIA:** uma revisão  
integrativa de literatura

Juazeiro do Norte – CE  
2021

EVÂNIA DA SILVA

**UTILIZAÇÃO DA AURICULOTERAPIA NA DISMENORREIA:** uma revisão  
integrativa de literatura

Monografia apresentada ao Centro  
Universitário Dr. Leão Sampaio,  
executado em exigência para a obtenção  
do título de Bacharel em Enfermagem.

**Orientador:** Prof. Esp. José Diogo  
Barros

Juazeiro do Norte - CE  
2021

**EVÂNIA DA SILVA**

**UTILIZAÇÃO DA AURICULOTERAPIA NA DISMENORREIA: uma revisão  
integrativa de literatura**

Monografia apresentado a Coordenação do  
Curso de Graduação em Enfermagem da  
UNILEÃO, como requisito para obtenção do  
grau de Bacharelado em Enfermagem.

Data da aprovação \_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof. Esp. José Diogo Barros  
Orientador

---

Prof<sup>a</sup>. Ma. Geni Oliveira Lopes  
Examinador 1

---

Prof<sup>a</sup>. Esp. Maria do Socorro Nascimento de Andrade  
Examinador 2

Juazeiro do Norte - CE  
2021

*“Tudo tem o seu tempo determinado,  
e há tempo para todo o propósito debaixo do céu!”  
Eclesiastes 3:1*

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus pelo dom da vida, coragem e perseverança. Por me dar forças para que eu permanecesse firme, guiando-me em cada batalha para concretização deste sonho.

Aos meus amados pais José Laurindo (in memória) e Lúcia com quem dividi os momentos de tristeza e de glória, por não mensurar palavras de incentivo, pelos conselhos que me edificaram pessoal e profissional, mantendo-me firme nesta longa e árdua jornada. Quem tem mãe tem tudo! Aos meus irmãos que sempre estavam ao meu lado me ajudando no que podia para concretização desse sonho, Heliana, Eudiano, Heldiana e Eudes pelos sacrifícios que fizeram em prol de minha formação, por acreditarem em mim.

As minhas amigas Ana Cristina, Gracinha Aleixo e Tainá P. L. Felsinger sou grata pelo apoio e carinho por se fazerem sempre presentes quando necessário.

Ao meu orientador professor Esp. José Diogo Barros por me apresentar a Medicina Tradicional Chinesa de forma curativa. Minha inspiração de estudo que com seus ensinamentos me orientou a batalhar por essa conquista com fé, determinação e coragem.

## RESUMO

A auriculoterapia ou acupuntura auricular é uma técnica que utiliza o pavilhão auricular para estimular pontos específicos que estão ligados ao corpo humano, onde conectados com o sistema nervoso central permite harmonização das funções fisiológicas, auxiliando no alívio de dores. A dismenorreia representa um importante sinal no período menstrual das mulheres causando desconforto, alterações psicológicas e na qualidade de vida. Assim, o objetivo deste trabalho é descrever os efeitos da auriculoterapia no tratamento de mulheres com dismenorreia. Essa pesquisa trata-se de uma revisão de literatura do tipo integrativa com abordagem qualitativa. O estudo foi realizado na base de dados LILACS e MEDLINE. Foram inclusos artigos na íntegra, disponíveis gratuitamente nas línguas inglesa e portuguesa publicados no ano de 2016 a 2021. Os resultados mostram que houve uma diminuição no quadro de dor das mulheres em período menstrual com a técnica de acupressão em pontos específicos, assim também como na escala analógica de dor, com escore 7 diminuído para 2. Tanto o ácido mefenâmico como a auriculoterapia são eficazes no tratamento da dismenorreia predominando a auriculoterapia. Concluiu-se que no período menstrual as mulheres são mais sensíveis ao quadro de dor e com a técnica utilizada corretamente pode se ter resultados satisfatórios na qualidade de vida e na diminuição de dor nas mulheres com dismenorreia.

**Palavras – chave:** Dismenorreia. Auriculoterapia. Dor. Acupressão.

## ABSTRACT

Auriculotherapy or auricular acupuncture is a technique that uses the auricular pavilion to stimulate specific points that are connected to the human body, where connected to the central nervous system it allows harmonization of physiological functions, helping to relieve pain. Dysmenorrhea represents an important sign in women's menstrual period causing discomfort, psychological changes, and quality of life. Thus, the aim of this paper is to describe the effects of auriculotherapy in the treatment of women with dysmenorrhea. This research is an integrative literature review with a qualitative approach, The study was carried out in LILACS and MEDLINE databases. Full articles were included, available for free in English and Portuguese, published in the year 2016 to 2021. The results show that there was a decrease in the pain status of women during menstrual periods with the acupressure technique at specific points, as well as with the analogue pain scale, with a score of 7 reduced to 2. Both mefenamic acid and auriculotherapy are effective in the treatment of dysmenorrhea, predominantly auriculotherapy. It was concluded that during the menstrual period women are more sensitive to pain and with the technique used correctly there can be satisfactory results in quality of life and reduction of pain in women with dysmenorrhea.

**Keywords:** Dysmenorrhea. Auriculotherapy. Pain. Acupressure.

## LISTA DE ABREVIACOES E SIGLAS

AINEs	Anti-inflamatorios não esteroidais
BVS	Biblioteca Virtual de Saúde
CE	Ceará
COFEN	Conselho Federal de Enfermagem
Dra.	Doutora
et al	Outros autores
Esp	Especialista
LILACS	Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde
MEDLINE	Medical Literature Analysis and Retrieval System Online
MS	Ministério da Saúde
MsC	Mestre
Prof	Professor
PNPIC	Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares
SUS	Sistema nico de Saúde
TPM	Síndrome da tensão pré-menstrual
UNILEÃO	Centro Universitário Doutor Leão Sampaio

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>09</b>
<b>2</b>	<b>OBJETIVOS.....</b>	<b>10</b>
2.1	Objetivo Geral.....	10
2.2	Objetivos Específicos.....	10
<b>3</b>	<b>REFERENCIAL TEÓRICO.....</b>	<b>11</b>
3.1	AURICULOTERAPIA.....	11
3.2	ANATOMIA DA ORELHA.....	12
3.3	DISMEMORREIA.....	13
3.4	AURICULOTERAPIA NA DISMENORREIA.....	14
<b>4</b>	<b>METODOLOGIA.....</b>	<b>15</b>
4.1	TIPO DE ESTUDO.....	15
4.2	PERÍODO DA PESQUISA.....	15
4.3	LOCAL DA PESQUISA .....	15
4.4	CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO.....	16
4.5	ANÁLISES DE DADOS.....	16
4.6	FLUXOGRAMA.....	16
<b>5</b>	<b>RESULTADOS E DISCUSSÕES.....</b>	<b>17</b>
5.1	PROTOCOLOS UTILIZADOS NA AURICULOTERAPIA PARA DISMENORREIA.....	20
5.2	PRINCIPAIS RESULTADOS DA AURICULOTERAPIA NO QUADRO DE ALÍVIO DA CÓLICA MENSTRUAL.....	22
<b>6</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>23</b>
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>24</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A auriculoterapia ou acupuntura auricular é uma técnica que utiliza o pavilhão auricular para estimular pontos específicos que estão ligados ao corpo humano, onde conectados com o sistema nervoso central permitem a harmonização das funções fisiológicas, auxiliando no alívio de dores (LEMOS, SANTOS, 2019).

A acupuntura auricular ou acupressão auricular é uma prática utilizada há séculos, impulsionada pela proposta de Paul Nogier simbolizando um feto invertido na orelha como um mapa caracterizando partes reflexas de ativação do corpo (MARYAM, et al., 2020).

A principal queixa ginecológica entre as mulheres é a dismenorreia, mais comum nas mulheres mais jovens e afeta cerca de 60% a 80% da população feminina. O desconforto intenso é relatado por cerca de 8% a 18% dessa população (SANTOS, SILVA, ALFIERI, 2020).

A dismenorreia é um termo derivado do grego que significa fluxo menstrual difícil, ocorre antes ou durante a menstruação. A dismenorreia pode ser primária mais comum em adolescentes e jovens, sem alteração orgânica ou secundária mais comum em mulheres com doenças orgânica subjacente, como no caso de adenomiose, doença inflamatória pélvica, endometriose, cistos do ovário entre outras. (SANTOS, et al., 2021).

A dismenorreia é uma das queixas ginecológica mais frequentes. Mulheres que apresentam essa disfunção são susceptíveis a terem desconfortos durante a menstruação impedindo-as de realizarem suas atividades normais devido o sangramento menstrual excessivo, incômodos que afetam o ciclo menstrual, dores, vômitos, náuseas, fadiga, irritação, insônia, diarreia que são queixas principais, sendo apresentadas em todas as idades (DANTAS, 2017).

O tratamento sintomático, não medicamentoso, visa remover ou aliviar a dor. A auriculoterapia tem vários estudos mostrando os efeitos sobre a dismenorreia na redução dos desconfortos sofridos por mulheres nesse período (SOUSA, JUNIOR, VENTURA, 2020).

A presente pesquisa apresenta como relevância gerar discussões a respeito da técnica de auriculoterapia empregada na população feminina que sofre com dismenorreia, tendo como objetivo descrever os efeitos da auriculoterapia no tratamento de mulheres com dismenorreia. Diante do exposto, com embasamento na literatura pertinente, surge o seguinte questionamento: Como a auriculoterapia pode ser utilizada em pacientes com dismenorreia?

É de grande relevância entender que a auriculoterapia auxilia no tratamento da dismenorreia e na diminuição dos desconfortos apresentados no período menstrual que tem

como consequência a qualidade de vida afetada. Vale destacar que esse estudo poderá trazer benefícios acadêmicos e para sociedade.

## **2 OBJETIVOS**

### **2.1 OBJETIVO GERAL:**

- Descrever os efeitos da auriculoterapia no tratamento de mulheres com dismenorria.

### **2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Relatar protocolos utilizados na auriculoterapia para dismenorria.
- Verificar os resultados da auriculoterapia no quadro de alívio na cólica menstrual.

### 3 REFERENCIAL TEÓRICO

#### 3.1 AURICULOTERAPIA

A Medicina Tradicional Chinesa (MTC) é uma ciência originada na China no ano 400 a.C., tendo como principal aliada a acupuntura, procurada como cuidado alternativo e complementar. No Brasil é uma prática exercida por vários profissionais da saúde, incluída no eixo de cuidado na Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) (CALDEIRA, LOPES, 2017).

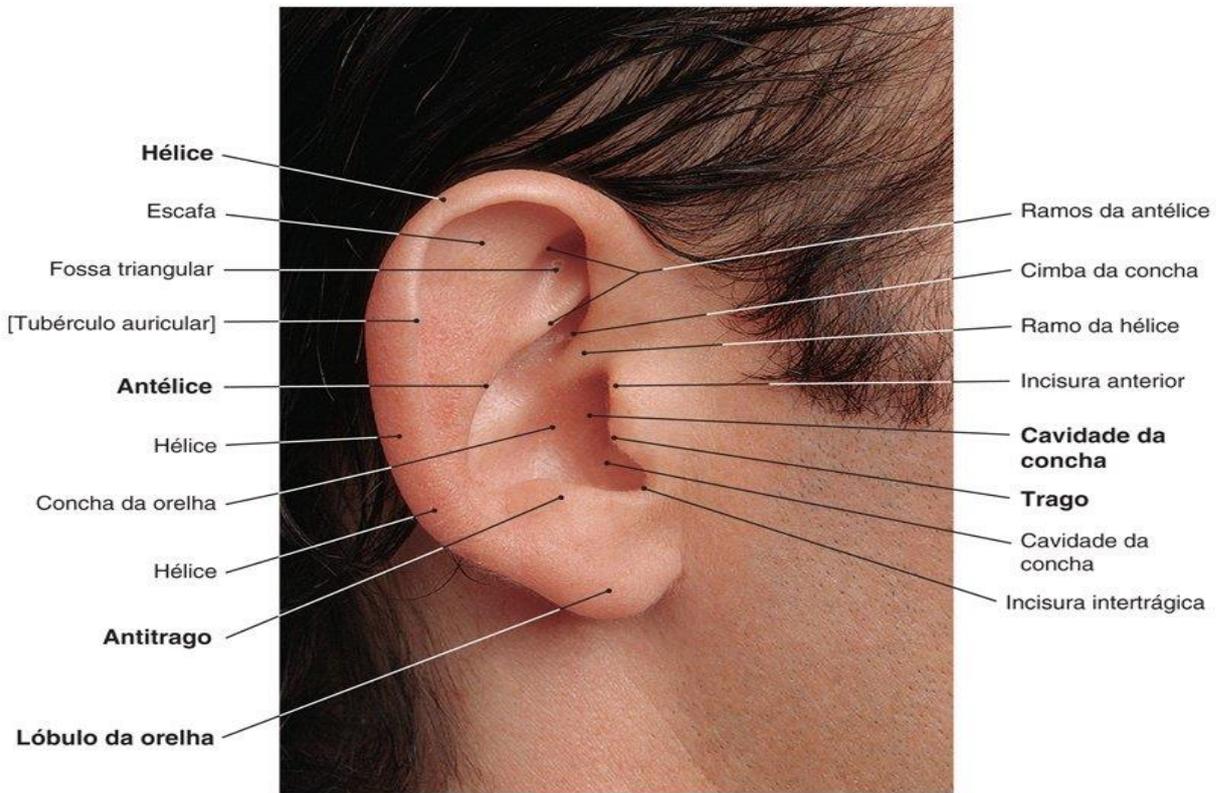
A auriculoterapia é um ramo da MTC que utiliza o pavilhão auricular para estimular pontos específicos que estão relacionados respectivamente a todos os órgãos e vísceras do corpo humano. O estímulo auricular pode ser feito com agulhas, pressão com microesferas ou sementes (SOUSA, JUNIOR, VENTURA, 2020). A auriculoterapia chinesa é uma das práticas da MTC e é um método que faz uso de pontos específicos do pavilhão auricular para tratar várias desordens energéticas do corpo. É indicada para o tratamento de muitas enfermidades: dolorosas, inflamatórias, endocrinometabólicas e do sistema urogenital, enfermidades de caráter funcional, crônicas, infectocontagiosas, entre outras (KUERBAYASHI, 2012)

As terminações nervosas do pavilhão auricular transmitem estímulos através dos nervos cranianos e espinhas, sistema nervoso periférico para o sistema nervoso central, que ao liberar os neurotransmissores regulam os mecanismos endógenos de controle de dor (ARTIOLE, TAVARES, BERTOLINE, 2019).

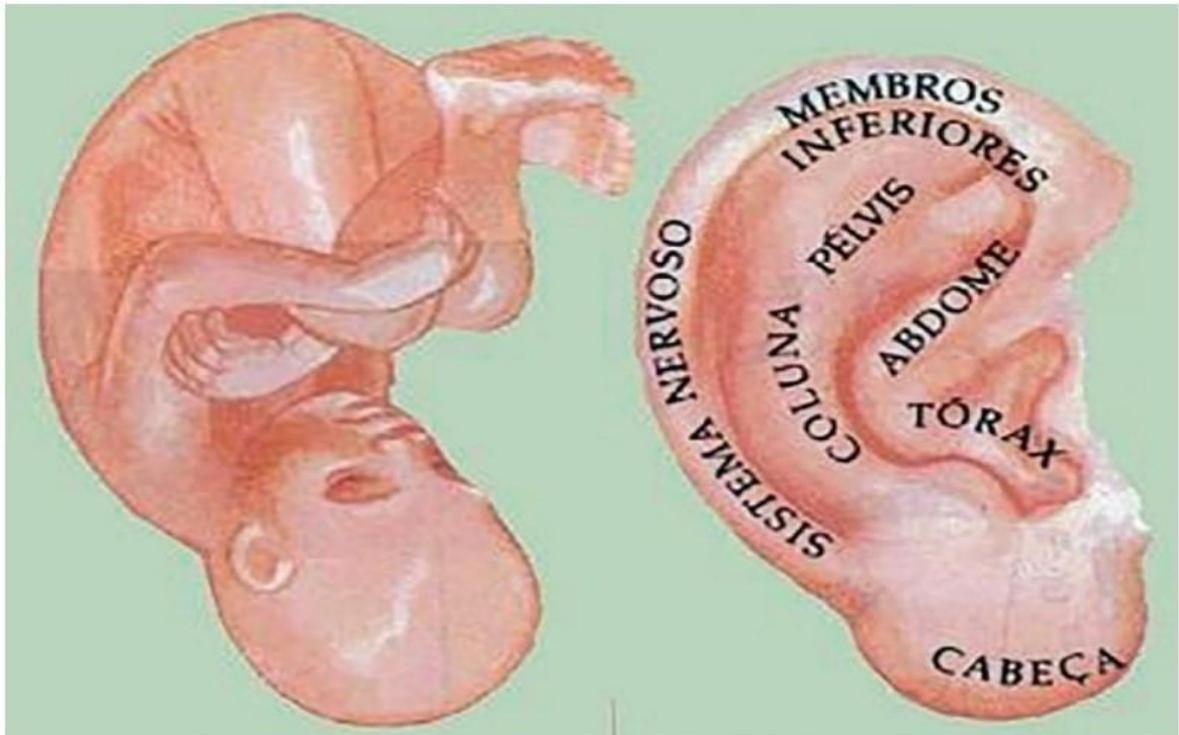
A auriculoterapia proporciona através da estimulação de pontos energéticos a estruturação psíquico-orgânica do paciente, com pontos localizados na orelha no qual o organismo corresponde a um microssistema (CONTIM, SANTO, MORETTO, 2020).

A Resolução 585/2018 do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) reconhece o profissional de enfermagem como habilitado para a realização da auriculoterapia. Essa técnica associada a outras práticas da Medicina Tradicional Chinesa faz parte da PNPIC em Saúde, as quais são oferecidas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) à população. A Organização Mundial de Saúde (OMS), em 1990, reconheceu a auriculoterapia como terapia de microssistemas.

3.2. ANATOMIA DA ORELHA



Fonte: Machado, Marcela G. M., pág. 44.



Fonte: Machado, MARCELA G. M., pág.44.

A partir de 1951, o Dr. Paulo Nogier, médico e engenheiro francês, através de seus estudos relacionou as queixas citadas de seus pacientes a localização mais sensível no pavilhão auricular, compreendendo assim que a orelha simbolizava um feto de cabeça para baixo (LOPES, SEROISKA, 2013).

A orelha, órgão responsável pela audição, é dividida em externa, média e interna. A orelha externa é constituída pelo meato acústico externo e aurícula, dividida pela membrana timpânica. A face lateral da cartilagem da orelha é formada por hélice, anti-hélice, trago, antítiago, concha e fossa triangular (ARTIOLE, TAVARES, BERTOLIN, 2019).

O lóbulo da orelha não apresenta cartilagem, mas é bastante vascularizada. A captação das ondas sonoras é função da orelha externa, onde são enviados para a orelha média, além de proteger as regiões médias e internas. A vascularização é feita por rede arterial e venosa, no pavilhão auricular, parte externa da orelha é feita pelos nervos auricular magno e occipital menor (plexo cervical) auriculotemporal (nervo trigêmeo), ramos auriculares (nervo facial e vago). O meato acústico externo inervado pelo auriculotemporal (nervo trigêmeo), ramos auriculares (nervo glossofaríngeo), ramos auriculares (nervo vago) e meato acústico externo (nervo facial) (RASPA, JUNIOR, 2018).

### 3.3. DISMENORREIA

A dismenorreia também conhecida como cólica menstrual tem características de dor pélvica que afeta mulheres em idade reprodutiva, podendo ser primária quando o músculo liso do útero é contraído ou secundária resultante de uma alteração patológica já existente como, cistos, miomas, endometriose e outras (LOPES, SEROISKA, 2013).

As características de um quadro algico severo do tipo cólica é o sintoma mais comum em mulheres com idade reprodutiva frequentemente em adolescentes e mulheres mais jovens. Do ponto de vista clínico, a dismenorreia é compreendida em primária que está correlacionada a períodos menstruais e ovulatórios e secundária respectivo de doenças uterinas (ROCHA et al., 2021).

A dismenorreia primária é caracterizada por dor em cólica no baixo ventre antes ou durante a menstruação, vem acompanhada de dores de cabeça e nas costas, fadiga, náuseas, tonturas, êmese e podem ser aliviados com a utilização dos AINESs, analgésicos, anticoncepcionais orais e injetáveis, antiespasmódicos, no entanto a utilização dos AINEs em alguns casos não tem distúrbios auditivos e visuais, hemorragia, sensibilidade nas mamas, e náuseas (MENEZES, et al., 2021).

A dismenorreia secundária apresenta quando não há melhora no quadro clínico da paciente, devendo o médico ginecologista investigar novas causas secundárias e possivelmente novo tratamento. A principal causa da dismenorréia secundária está relacionada à endometriose, sendo diferenciada entre adolescentes e mulheres adultas, considerada uma doença crônica com alto grau de progressão se não tratada (MAFENOTE, et al., 2018).

É normal, os primeiros sangramentos menstruais se manifestarem sem cólicas menstruais. A dismenorreia primária tem início na adolescência, depois em constância de ciclos ovulatórios, uma vez que 18% a 45% das adolescentes têm ciclos ovulatórios regulares dois anos depois da menarca; 45% a 70%, entre 4 e 5 anos após o primeiro sangramento menstrual (MELO, MENDES, REIS, 2017).

### 3.4 AURICULOTERAPIA NA DISMENORREIA

A auriculoterapia é uma técnica milenar com resultados significativos no quadro de melhora das disfunções e patologias que afetam as mulheres no período menstrual destacando os sintomas físicos e comportamentais. As primeiras manifestações de sinais e sintomas são a ansiedade, agitação, alteração de apetite e sono, cefaléia, crises de choro, constipação intestinal, diarreia, dores abdominais, edema, mal-estar, náusea entre outros (MAIA, BOTTCHER, 2016).

A acupuntura auricular pode ser realizada de forma isolada ou integrada a tratamentos convencionais. É uma técnica eficaz na prática clínica, no controle dos múltiplos efeitos da doença e do tratamento, além de não invasiva, utiliza agulhas, esferas, cristal ou sementes de mostarda para estimulação de pontos específicos (VALLIM, et al., 2019).

A dismenorreia é um episódio de dor que acontece durante o período menstrual, causando a contração do útero, variação hormonal e tornando a mulher mais sensível à dor. Acredita-se que tais alterações afetam de forma negativa a vida diária dessas mulheres, assim como o bem-estar físico, social e psicológico (STALLBAUM, et al., 2018).

Os anti-inflamatórios não esteroides (AINEs) como o ibuprofeno e o naproxeno para o controle da dor são usados de primeira escolha para tratamento da dismenorreia. Os anticoncepcionais orais combinados (AOCs) tem a finalidade de suspender a ovulação e anular o crescimento endotelial, fazendo assim com que a secreção de prostaglandinas e o volume de sangue menstrual diminua a dor. Em relação ao tratamento não farmacológico as terapias complementares e integrativas como acupuntura e acupressão, exercícios, intervenções comportamentais, calor tópico e suplementação (CAMARA, et al., 2020).

A dor está relacionada ao relaxamento do músculo liso do útero, sendo assim, o ponto da analgesia é opcional uma vez que essa musculatura será relaxada através do ponto simpático. Os pontos recomendados para a dismenorreia primária são shen men, rim, simpático, útero. A necessidade da quantidade de sessões se dá pela experiência clínica. Como a dismenorreia é um sintoma, é necessário a investigação de alterações hormonais no ciclo menstrual, cistos, miomas (LOPES, SEROISKA, 2013).

## **4 METODOLOGIA**

### **4.1 TIPO DE ESTUDO**

A pesquisa trata-se de uma revisão integrativa de literatura com abordagem qualitativa.

A revisão integrativa de literatura compreende a busca de uma revisão sistemática de estudos com qualidades necessárias na realização de novos procedimentos (MENDES, SILVEIRA, GALVÃO, 2008).

A pesquisa bibliográfica engloba bibliografias que já foram publicadas referente ao tema de estudo, em livros, revistas, jornais, pesquisas, monografias, teses etc., (LAKATOS, MARCONI, 2017).

A abordagem qualitativa, segundo Minayo (2011), se baseia em um método investigativo no qual não se há objetivo de quantificar o seu significado, apresentando como objeto de estudo o universo da produção humana. Assim, a abordagem qualitativa mostra-se adequada ao alcance dos objetivos propostos neste estudo por esse método garantir a valorização da interação entre os artigos do estudo.

### **4.2 PERÍODO DA PESQUISA**

A coleta de dados se realizou-se no segundo semestre de 2021, compreendendo os meses de outubro e novembro.

### **4.3 LOCAL DA PESQUISA**

Como metodologia, foi desenvolvida uma pesquisa bibliográfica, para definir a base de dados, foram utilizadas, Literatura Latino- Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) por se tratar de bases de dados onde se encontram trabalhos publicados na área disponibilizados na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Foram utilizadas as seguintes palavras-chave: dismenorrea, auriculoterapia, dor, acupressão onde foram feitas leituras e selecionados artigos a partir do ano de 2016 a 2021.

### **4.4 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO**

Para a seleção dos artigos, foram adotados os seguintes critérios de inclusão: artigos que retratam a utilização da auriculoterapia na dismenorrea; artigos indexados na base de dados:

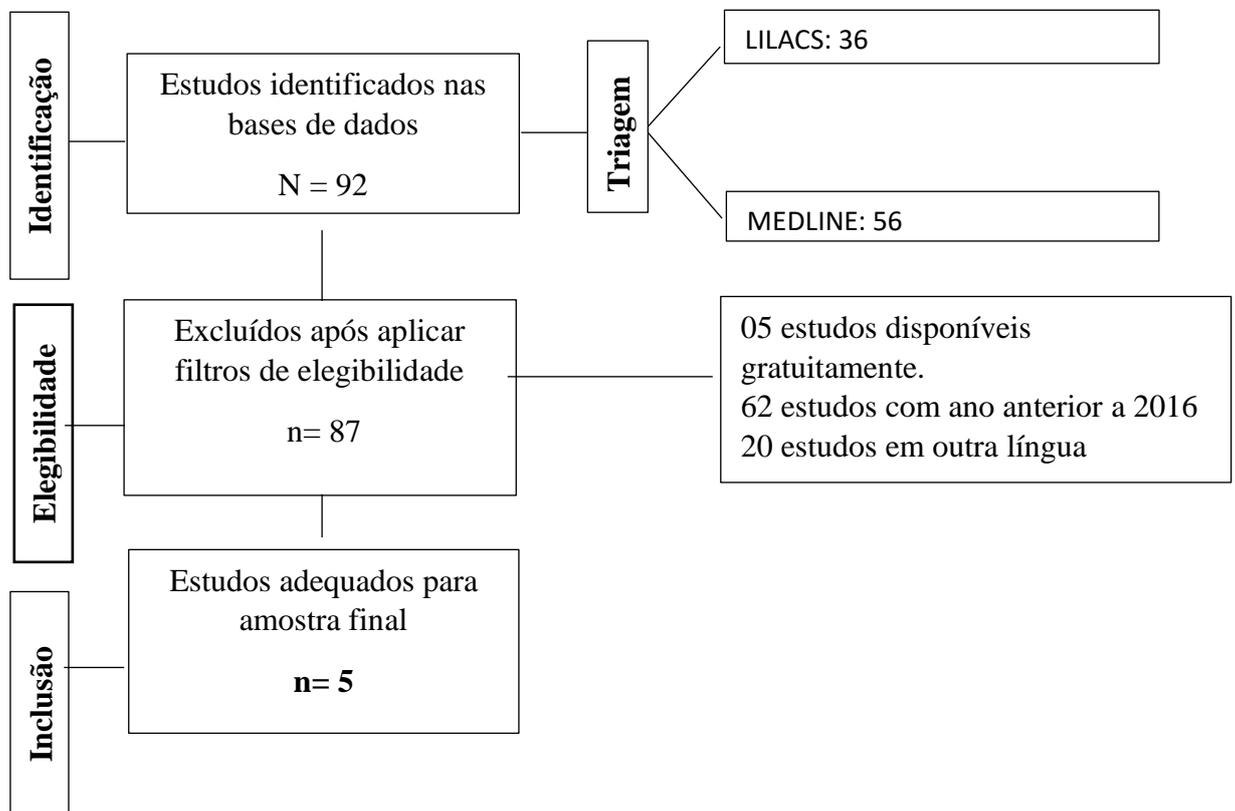
LILACS e MEDLINE; publicados no ano de 2016 a 2021, em português, inglês, artigos com textos completos disponíveis gratuitamente. Os critérios de exclusão: todos os artigos que não preencheram os critérios de inclusão e revisão de literatura.

#### 4.5 ANÁLISE DE DADOS

Para a análise e posterior síntese dos artigos que atenderam os critérios de inclusão foi feito um quadro onde se contempla as informações sobre identificação do artigo, autores, revista e principais resultados da auriculoterapia na dismenorreia.

#### 4.6 FLUXOGRAMA

**Figura 1.** Fluxograma de busca em base de dados



**Fonte:** Elaboração própria, baseada na busca em base de dados, 2021

## 5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

No quadro abaixo foram avaliados cinco artigos, onde os estudos constataram que os efeitos da auriculoterapia, quando aplicados em pontos específicos, mostra-se eficaz e trazem bons resultados para intervenção e tratamento da dismenorreia.

**QUADRO 1** – Efeitos da técnica auriculoterapia e acupressão - panorama das produções científicas.

TÍTULO	AUTOR/ ANO	REVISTA / PERIÓDICO	PRINCIPAIS RESULTADOS
COMPARISON OF EFFECT AURICULOTHERAPY AND MEFENAMIC ACID ON THE SEVERITY AND SYSTEMIC SIMPTOMS OF PRIMARY DISMENORRHEA: A RANDOMIZED CLINICAL TRIAL.	OF VAHED, et al., 2021.	Revista Trials.	Durante os dois ciclos menstruais o índice de satisfação foi significativo entre os dois grupos. A taxa de satisfação com o ácido mefenâmico no primeiro ciclo foi de 64,3% e no segundo ciclo foi de 57,1%. Já auriculoterapia a taxa de satisfação foi de 87,8% no primeiro ciclo e 95,1% no segundo ciclo.
CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS E AVALIAÇÃO DA DOR ATRAVÉS DO QUESTIONÁRIO DE MCGILL EM MULHERES COM DISMENORREIA PRIMÁRIA: UM ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO.	SOUSA, F. F.; JÚNIOR, J. F. M. S.; VENTURA, P. L., 2020.	Rev. Fisioter.	Pesqui. Os grupos experimentais apresentaram maior resultados com os pontos de protocolo, simpático, shen men, rim, ovário útero e endócrino, apresentando modificações nos quatro domínios do questionário Mc Gill

		enquanto o grupo com os pontos fígado, shen men apresentou modificação em apenas um domínio.
EFFECT AURICULOTHERAPY NA PAIN AND SEXUAL FUNCTION OF PRIMARY DISMENORRHEA FEMALE PATIENTS.	SOUSA, F. F.; SOUSA, JÚNIOR, J. F. M.; VENTURA, P. L., 2020. Revista BrJP.	Não houve diferença significativa no grupo de mulheres jovens que receberam acupressão auricular para alívio de dor. Ainda no controle de dor, o grupo controlado não apresentou resultados significativos enquanto o grupo experimental apresentou valores altamente significantes. Sendo que o ponto do fígado apresentou maior relevância em relação ao ponto simpático. Quanto a função sexual, apresentou resultados significativos nenhum dos grupos apresentaram resultados satisfatório.
AURICULOTERAPIA NA DIMINUIÇÃO DA DISFORIA	VIEIRA, et al.; 2017. Rev. Educ. Saúde	Verificou-se melhora estatisticamente significativa da

DESCONFORTOS DA SÍNDROME PRÉ-MENSTRUAL - UM ESTUDO PILOTO		diminuição da dor. Nos domínios depressão, ansiedade e estresse, houve uma diminuição e consequentemente uma melhora, porém, não houve diferença estatisticamente significativa entre os domínios.
AURICULOTERAPIA CHINESA COM USO DE SEMENTES COLZA NA DISMENORREIA PRIMÁRIA: RELATO DE CASO	DANTAS, et al. <i>Revistae.org</i> (2017).	A paciente respondeu bem a auriculoterapia, não teve efeitos colaterais, apenas dor na orelha. A cólica diminuiu e no segundo ciclo foi sentido menos dor. Foram acompanhados três ciclos menstruais, o primeiro como intervenção, o segundo realizado no primeiro dia do ciclo, no segundo ciclo um dia antes e no terceiro ciclo foi acompanhada o primeiro dia do ciclo. Os sintomas psicossomáticos da

---

TPM também foram reduzidos, principalmente quanto a irritabilidade, ansiedade e alterações de humor. Passou a dormir melhor e a disposição aumentou. As crises alérgicas e dores na nuca diminuíram.

---

### 5.1 PROTOCOLOS UTILIZADOS NA AURICULOTERAPIA PARA DISMENORREIA

Vahed, et al. (2020) em seus estudos estimulou onze pontos incluindo como principais she men, tálamo, zero e endócrino, pontos anatômicos útero, genitália interna ovário e pontos de suporte rim, pelve, nervo vago e prostaglandina. Foi realizada a auricuoterapia por meio de estimulação elétrica, realizado em dois ciclos menstruais uma vez por semana.

Nos estudos de Sousa, Júnior, Ventura (2020), o ponto shen men, tálamo e ponto zero tem a capacidade de reduzir os níveis de ansiedade. Já os pontos shen men, tronco cerebral, rim e yang do fígado reduziram os níveis de dor, com duração de cinco a dez minutos duas vezes por semana.

Em um outro estudo Sousa, Júnior, Vieira (2020), utilizou a escala analógica visual, questionário e junto com dois protocolos, o primeiro protocolo com os pontos auriculares rim, ovário, útero e endócrino, o segundo protocolo com todos os pontos exceto o ponto simpático que foi substituído pelo ponto do fígado.

Vieira, et al. (2017), escolheram pontos específicos para utilizarem as agulhas uma semana antes do início do ciclo menstrual. Foram os seguintes pontos: shen men, rim, simpático, Bexiga, útero, yang do fígado e ponto de analgesia. Os pontos foram fixados com micropore e permaneceram por sete dias.

Dantas, et al. (2027), escolheram os pontos baseados nas queixas e sintomas da paciente, os seguintes pontos foram utilizados: shen men, fígado, útero, rim e baço para redução das

cólicas e TPM. E os pontos da coluna cervical e alergia quando estava em crise. As sessões de auriculoterapia eram realizadas uma vez por semana, com duração de dez minutos ao longo de dez semanas com sementes de colza. A paciente foi aconselhada a retirar as sementes antes que o desconforto fosse muito grande.

A técnica da auriculoterapia e da acupressão mostrou resultados satisfatórios em todos os estudos apresentados na tabela disposta neste estudo, nos pontos utilizados para dor bem como para alívio de alterações apresentadas no período menstrual. Os protocolos utilizados obedeceram às queixas relatadas pelas pacientes, utilizando sementes, agulha ou pressão em pontos específicos.

Os pontos utilizados nos estudos, apesar de serem escolhidos por meio de queixas pelas pacientes, em todos os estudos fez-se uso dos principais pontos: shen men, fígado, rim, baço, útero e ovário, pressionados pelo menos três vezes ao dia por sessenta segundos. As respostas das participantes em relação a auriculoterapia na melhora na dismenorreia é satisfatória, visto que o período a curto prazo traz efeito imediato, podendo ser observado de um ciclo para outro principalmente nos primeiros dias iniciais do ciclo.

## 5.2 PRINCIPAIS RESULTADOS DA AURICULOTERAPIA NO QUADRO DE ALÍVIO NA CÓLICA MENSTRUAL

Segundo Vahed et al. (2021), em seus estudos na pontuação média de dor não houve resultados estatisticamente significativos. Os dois grupos usaram analgésicos nos três ciclos menstruais. No método de intervenção utilizaram a escala visual analógica no primeiro e segundo ciclos, usaram o sistema de pontuação multidimensional verbal no segundo ciclo considerado menor em relação ao ácido mefenâmico. Com a auriculoterapia houve diminuição significativa nos sintomas náuseas e cefaléia. Os resultados mostraram que tanto a auriculoterapia como ácido mefenâmico são eficazes no tratamento da dismenorreia, sendo significativamente maior no grupo de auriculoterapia.

Sousa, Júnior e Ventura (2020), em seus estudos sobre as características da dor, apresentaram maiores resultados com o ponto simpático que tem como função álgica em especial para dores como cólica menstrual usado com o grupo experimental, os resultados foram benéficos para dor em comparação com o grupo controlado, que não utilizaram o ponto, porém ambos com resultados positivos

Em outro estudo Sousa, Júnior e Ventura (2020), avaliaram dois protocolos nos níveis dor, o ponto do fígado que foi mais significativo em relação ao ponto simpático, e na avaliação

final o ponto simpático foi o que mais apresentou resultado significativo em relação à dor. Os grupos A experimental de controle apresentaram valores significativos em relação aos grupos B experimental e de controle. Em relação a vida sexual das participantes, a sexualidade é controlada por um equilíbrio entre todas as partes do sistema central e afeta de forma negativa os fatores físicos ou psicológicos. Houve redução no nível de dor e sem alterações significativas em relação à função sexual das participantes.

Vieira, et al. (2017), em seus estudos evidenciaram que a auriculoterapia tem resultados significativos na redução da dor e é eficaz no tratamento de vários aspectos. Mencionam que todas as mulheres apresentam algum incômodo durante o período menstrual, observaram que o domínio estresse é influenciado pelos fatores ambientais, familiares, hormonais e socioculturais e devido a esses sintomas têm dificuldade para a realização das atividades normais e a auriculoterapia é uma das melhores indicações na diminuição significativa da dismenorreia.

Segundo os estudos de Dantas, et al. (2017), a paciente respondeu bem aos efeitos da auriculoterapia em relação à dor. Antes da auriculoterapia a paciente se medicava três vezes ao dia, do primeiro ao terceiro ciclo usou medicação apenas uma vez ao dia. O grau de dor indicado pela escala visual analógica antes da auriculoterapia foi grau 7 sendo reduzido nos três ciclos para grau três, dois e três respectivamente, ressaltando que foi feita intervenção no segundo ciclo. Com os sintomas psicossomáticos reduzidos, principalmente a ansiedade, consequentemente a paciente começou a se alimentar melhor.

É possível observar nos estudos que durante os ciclos menstruais que as alterações provenientes da dor afetam a vida das mulheres, e que com a técnica de auriculoterapia ou acupressão, seja através de pressão, auto acupressão ou por aplicativo que indiquem pontos a serem utilizados, tem resultados significativos na diminuição da dor.

Alguns estudos avaliaram o quadro de dor por meio de questionários ou com escala obtendo resultados satisfatórios após a técnica da auriculoterapia ou acupressão.

A auriculoterapia alivia a dor e desconforto em mulheres que sofrem com a dismenorreia. Houve diminuição no quadro de dor, bem como a acupressão em pontos de escolha que melhoram outros sintomas que acompanham o ciclo menstrual.

## **6 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Com base na leitura dos artigos, é possível afirmar que a auriculoterapia tem efeitos benéficos na diminuição de dor em mulheres com dismenorreia, assim como outras enfermidades, sendo eficaz também como intervenção, melhorando e aumentando a qualidade de vida.

Pode-se concluir que os pontos shen men que é um ponto sedativo e quando usado com a área correspondente tem efeito analgésico, útero que representa o útero e as disfunções ginecológicas, fígado que harmoniza a circulação do sangue e regula o fluxo energético no útero, baço está relacionado a produção de sangue e o ponto do rim usado para equilibrar os hormônios e diminuir a dor, quando usados de forma correta em sessões de auriculoterapia tem efeitos significativos no quadro clínico proporcionando saúde das mulheres.

Houve grande dificuldade da pesquisadora em encontrar estudos que trouxessem a temática mais atualizada e com acervo de disponibilidade em textos completos e gratuitos. O assunto auriculoterapia relacionado a dismenorreia ainda é pouco estudado e com isso impossibilitou mais resultados por parte da pesquisadora.

Para que se possa compreender sobre a utilização e os efeitos da auriculoterapia no quadro de mulheres com dismenorreia se faz necessário mais estudos, contudo, a quantidade de pesquisas sobre esse tema ainda é limitada. Assim, mais estudos de qualidade ainda devem ser realizados para que se possa compreender melhor sobre a utilização da auriculoterapia nos diversos sintomas apresentados pelas mulheres com dismenorreia.

Sugiro a produção de mais estudos envolvendo a comprovação estatisticamente da eficácia dos resultados, bem como, estudos e síntese que esclareçam a comunidade acadêmica sobre utilização da auriculoterapia na dismenorreia.

## REFERÊNCIAS

- ARTIOLE, D. P., TAVARES, A. L. F., BERTOLINE, G. R. F., **Auriculoterapia: neurofisiologia, pontos de escolha, indicação e resultados em condições dolorosas musculoesqueléticas: revisão sistemática de revisões.** 2019 Disponível em <https://www.scielo.br/j/brjp/a/9pVWPsNM8b59ZSwydtjBk8C/abstract/?lang=pt>. Acesso em 13/05/2021.
- CALDEIRA, S., LOPES, S. S., Auriculoterapia Realizada por Enfermeiros no Âmbito Domiciliar: Percepção dos clientes. **Rev. BRAS Terap e Saúde** 7(2):9-16, 2017. Disponível em [http://www.omnipax.com.br/RBS/artigos/v7n2/RBTS-7\\_23.pdf](http://www.omnipax.com.br/RBS/artigos/v7n2/RBTS-7_23.pdf) . Acesso em 22/04/2021.
- CAMARA, F. A. D.; SANTOS, A. C. A.; SILVEIRA, B. S. L.; SOCORRO, F. H. O. S.; MOURA, J. T. S. D.; ROLLEMBERG, K. C. V. Principais causa ginecológicas de dor pélvica aguda em mulheres. / Main gynecological causes of acute pelvic pain in women. **Femina**; 49 (2): 115-120, 2021. Disponível em <https://pesquisaa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1224068> Acesso em 29/10/2021.
- CHA. N. H.; SOK, S. Effects of auricular acupressure therapy on primary dysmenorrhea for female high school students in south korean. **J Nurs Scholarsh** 48.5:508-516. Acesso em 18/11/2021.
- DANTAS, K. K. L. **Auriculoterapia Chinesa Uso de sementes de Colza na Dismenorreia Primária: Relato de Caso.** 20017. 32 f. TCC (Graduação - Curso de Fisioterapia, Departamento de Fisioterapia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2017. Disponível em <https://monografias.ugrn.br/jspui/handle/123456789/5417>. Acesso em 02/04/2021
- DANTAS, K. K. L., MONTEIRO, R. A.; AMORIM, L. F.; FURTADO, G.; D. Auriculoterapia Chinesa com o uso de semente colza na dismenorreia primária: Relato de caso. **Revistaea.org.**, 3427, 2017. Acesso em 23/11/2021.
- KUREBAYASHI, Leonice Fumiko Sato; GNATTA, Juliana Rizzo; BORGES, Talita Pavarini; BELISSE Geysa; COCA, Suzana; MINAMI, Akemi; SOUZA, Telma Moreira; SILVA, Maria Júlia Paes da; Aplicabilidade da auriculoterapia com agulhas ou sementes para diminuição de estresse em profissionais de enfermagem. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/reben/v68n1/0034-7167-reben68-01-0117.pdf> Acesso em 24/06/2021.

LEMOS, L. R., SANTOS, S. G., USO da auriculoterapia na dismenorreia. **Revista Eletrônica** 2019. Disponível em <https://brazilianjournals.com/index.php/article/view/2349>. Acesso em 02/04/2021.

LOPES, S.S., SEROISKA, M. A. **Auriculoterapia para analgesia**. 22<sup>o</sup>ed. Curitiba, PR, 2013.

MAIA, H. B.; BOTTECHER, L. B.; Tratamento da síndrome de tensão pré-menstrual por meio da acupuntura: uma revisão bibliográfica. **Rer. UNINGÁ**, 2016, Vol. 27, n2, páginas 30-35. Disponível em <http://revista.uninga.br>. Acesso em 29/10/2021.

MARCONI, M. A., LAKATOS, E. M. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 5<sup>o</sup> ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MARYAM, A.; FARIBA, A.; AZITA, M.; BABAK, B.; TABANDEH, S. Os efeitos da auriculoterapia na dor no ombro após uma cesariana. **Jornal de Acupuntura e Estudos dos Meridianos**. Volume 13, edição 5, páginas 157-162, outubro de 2020 Disponível em <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S2005290120301370?via%3Dihub>. Acesso em 13/11/2021.

MEDEIROS, C. R. B.; ARAÚJO, E. F. G.; LOPES, L. W. P. Dismenorreia membranosa (membranácea): um relato de caso / Membranous dysmenorrhea: a case report. **Revista Feminina**; 49 (9): 572-576, 2021. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1342327>. Acesso em: 16/11/2021

MENDES, K. D.; SILVEIRA, R. C. C. R. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto e Contexto-enfermagem*. [online]. V. 17, n4., p.758-764, 2008.

MILO, A. C., MENDES, A. M., REIS, W. C. T. **GUIA DE PRÁTICA CLÍNICA sinais e sintomas do aparelho genital feminino**. 2017. Vol. 2, páginas 21-23. Disponível em <http://www.cff.org.br/userfiles/file/Profar-vol2-Dismenorreia-FINAL-TELA%200001.pdf>. Acesso em 30/05/2021.

RASPA, A., JUNIOR, D. B. **Acupuntura Auricular**. 2<sup>o</sup> edição, p, 26-27, 2018, Bueno Editora, Santos/SP.

SANTOS, G. K. A.; SILVA, N. C. O. V.; ALFIERI, F. M. Effects of cold versus hot compress on pain in university students with primary dysmenorrhea. **BrJP**; 3(1): 25-28, jan.-mar. 2020. Disponível em: [Scielo.br/j/brjp/a/zshLLCt7dC7JcsLq89frNgK/?lang=en](https://scielo.br/j/brjp/a/zshLLCt7dC7JcsLq89frNgK/?lang=en). Acesso em 14/11/2021

SOUSA, F. F., JUNIOR, J. F. M. S., VENTURA, P. L., Características sociodemográficas avaliação da dor através do questionário de McGill em mulheres com dismenorreia primária submetidas à auriculoterapia. **Revista Fisioter** 2020. Disponível em <https://www5.baiana.edu.br/index.php/fisioterapia/article/view/2848>. Acesso em 17/04/2021.

SOUSA, F. F., JUNIOR, J. F. M. S., VENTURA, P. L., **Efeito da auriculoterapia na dor e na função sexual de mulheres com dismenorreia primária**. Disponível em <https://www.scielo.br/j/brjp/a/TnZrtq3sjSLMGXXJBJfdtNy/?lang=en>. Acesso em 02/04/2021.

STALLBAUM, J. H.; SILVA, F. S. D.; SACCOL, M. F.; BRAZ, M. M. Controle postural de mulheres com dismenorrea primária em dois momentos do ciclo menstrual / Control postural de mujeres com dismenorrea primaria en dos momentos del ciclo menstrual / Postural control of women with primary dysmenorrhea in different phases of the menstrual cycle. **Fisioter. Pesqui**; (Online), 2018. Acesso em 29/10/2021.

VAHEDI, M.; HASANPOOR-AZGHADY, S. B.; AMIRI-FARAHANI, L.; KHAKI, I., Comparison of effect of auriculotherapy and mefenamic acid on the severity and systemic symptoms of primary dysmenorrhea: a randomized clinical trial. **Trials**; 22(1):655, 2021 Sep. 26. Acesso em 14/11/2021.

VIEIRA, J. G.; MOURA, N. C. A.; SILVA, A. C.; FERLIN, B. G. MARTINS, T. S.; FONTOURA, H. S., Auriculoterapia na diminuição disfonia e desconfortos da síndrome pré-menstrual – um estudo piloto. *VER. Educ. Saúde*; 5(2):34-40, 2017. Acesso em: 25/10/2021.

ZHAI, Shu-Jie; RUAN, Y.; LIU, Y.; LIN, Z.; XIA, C.; FANG, F. F.; ZHOU, Q. H., Time-effective analgesic effect of acupressure ankle acupunture point on primary dysmenorrhea: Study protocol clinical trial (SPIRIT compliant). **Medicine (Baltimore)** 99 (12): e 19496, 2020 Mar. Acesso em 14/11/2021.

---